



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis-SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento Com Dupilumabe Para Dermatite Atópica Grave: Um Relato De Caso

Autores: MATHEUS EDUARDO GOMES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), CAMILA DE CASTILHO BOTTARO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PRISCILLA KARLA VENÂNCIO DE ARAÚJO PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), TAMIRES DE LUCENA MAGALHÃES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VALTER TAVARES DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VINÍCIUS JOSÉ ANDRADE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA LUÍSA JATOBÁ LOBO SUZUKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA MAMEDE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CARLA AUGUSTO MOURA FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ADRIANA AZOUBEL-ANTUNES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), ANA CAROLINE CAVALCANTI DELA BIANCA MELO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), DAYANNE MOTA VELOSO BRUSCKY (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

Resumo: A Dermatite Atópica (DA) é uma doença inflamatória crônica da pele, caracterizada por prurido intenso, eczema, xerose e liquenificação. O tratamento inclui cuidados com a pele, hidratação cutânea e corticoterapia tópica além de, em casos refratários, terapia sistêmica com imunossuppressores ou imunobiológicos. B.B.M.V., masculino, 8 anos, com história de lesões pruriginosas em regiões flexurais desde os 6 meses de idade. Aos 12 meses, evoluiu com exacerbação importante associada a infecção cutânea que levou a internamento, quando foi diagnosticado com dermatite atópica. Até os 4 anos de idade apresentava quadro leve, com xerose cutânea e crises esporádicas, porém evoluiu com agravamento do quadro, aumento na extensão da área corporal acometida e exacerbações frequentes. Aos 5 anos apresentava prurido intenso e xerose, além lesões ativas refratárias ao tratamento com corticoterapia tópica, anti-histamínicos orais e cuidados gerais com a pele (uso de hidratantes e sabonetes adequados). Genitora referia fator emocional como exacerbante importante. Aos 6 anos, apresentava lesões graves, com áreas de liquenificação, hiperlinearidade e eritrodermia disseminadas (SCORing Atopic Dermatitis/SCORAD: 88,8, Validated Investigator Global Assessment/vIGA: 4 e Índice de Qualidade de Vida Dermatológico/DLQI: 13) quando foi iniciada a terapia medicamentosa mensal com Dupilumabe, com melhora progressiva evidente desde a segunda aplicação. Durante os 2 últimos anos, foi referida melhora do prurido, maior aceitação dos banhos e da hidratação, redução significativa das lesões ativas e menor vergonha da exposição da pele, com redução no SCORAD para 24.2 e para vIGA 2, com melhora no impacto na qualidade de vida relacionada à DA (DLQI 5). A DA pode ser crônica, continuar a recidivar em curtos períodos de tempo e ser refratária ao tratamento tópico otimizado, sendo necessário o acompanhamento com especialista, e, em alguns casos, terapia sistêmica pode ser necessária. O Dupilumabe, um imunobiológico anti IL-4, tem demonstrado resultados positivos em doenças IgE mediadas, como a DA. No paciente, foi possível observar a regressão acentuada dos sintomas e consequente controle da DA. A DA é uma doença que impacta fortemente a qualidade de vida e o caso ilustra os desafios e avanços no tratamento da condição. Apesar da falha das medidas convencionais em controlar os sintomas, a introdução do Dupilumabe promoveu uma melhora importante, com regressão das lesões e do prurido, bem como melhora na qualidade de vida do paciente. Destaca-se, assim, não apenas os resultados do imunobiológico, mas também a importância de terapias personalizadas para pacientes com formas refratárias da doença.